

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS
INICIAIS**

**TAEKWONDO NA ESCOLA: ÊNFASE AO ESPORTE
EDUCACIONAL**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Jerônimo Jesus Dalberto

**Santa Maria, RS, Brasil
2015**

TAEKWONDO NA ESCOLA: ÊNFASE AO ESPORTE EDUCACIONAL

por

Jerônimo Jesus Dalberto

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação, nível de Especialização, em Educação Física Infantil e Anos Iniciais, CEFD da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais**.

Orientador: Prof. Dr. Gustavo de Oliveira Duarte

**Santa Maria, RS, Brasil
2015**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a monografia de especialização

TAEKWONDO NA ESCOLA: ÊNFASE AO ESPORTE EDUCACIONAL

elaborada por

Jerônimo Jesus Dalberto

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais

COMISSÃO EXAMINADORA:

Gustavo de Oliveira Duarte, Dr.
(Presidente/Orientador)

Márcia Gonzalez Feijó Almeida, Ms. (UFSM)

Stela Paula Mezzomo, Esp. (UFSM)

Santa Maria, 27 de fevereiro de 2015.

Resumo

Este estudo apresenta uma reflexão teórica sobre as contribuições do Taekwondo na escola para o processo educacional de crianças que se encontram nos anos iniciais do ensino fundamental. Para atingir este objetivo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, recorrendo-se a livros, monografias, artigos e legislação sobre a temática. Através de leitura e do diálogo de autores e de estudos sobre o tema em questão, verificou-se os benefícios do Taekwondo para as crianças, principalmente, com potencial educativo nos aspectos do desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Também foi possível constatar, por meio da pesquisa, que o Taekwondo, compreendido sob o viés do esporte educacional, apresenta características de participação, integração e socialização, as quais são importantes para o desenvolvimento integral do ser humano.

Palavras-chave: taekwondo; escola; esporte educacional.

ABSTRACT

This study presents a theoretical reflection about the contributions of Taekwondo in school to the educational process of children who are in the early years of elementary school. To achieve this goal was achieved a literature research, making use of books, monographs, articles and legislation on the subject. Through reading and authors dialog and studies on the subject in question, examined if the benefits of Taekwondo for children , especially with educational potential in motor development aspects , cognitive and affective . It also appeared , through research , that Taekwondo , understood about the bias of educational sport, presents characteristics of participation , integration and socialization , which are importants for the full development of human .

Keywords: taekwondo; school; educational sport

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO GERAL	8
2.1. Objetivos Específicos	8
3. METODOLOGIA.....	9
4. TAEKWONDO UMA ARTE MARCIAL E CULTURA COREANA.....	9
4.1. A dinastia Korio – 918 até 1392	11
4.2. A dinastia Yi ou Chosun – (1392 até 1910).....	11
4.3. Ocupação japonesa (1910 até 1945)	12
4.4. A formação do Taekwondo moderno (A partir de 1955).....	13
4.5. Taekwondo no Brasil (A partir de 1970).....	15
4.6. Taekwondo dos Jogos Olímpicos	17
4.7. Valores do Taekwondo.....	18
4.8. O Quartel General do Taekwondo mundial	19
4.9. Técnicas, graduações e regras do Taekwondo.....	19
5. AS DIMENSÕES DA ARTE MARCIAL E DO ESPORTE EDUCACIONAL.....	21
5.1. A Dimensão do Esporte Educacional.....	22
5.2. O Taekwondo para as crianças.....	25
6. O TAEKWONDO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	26
6.1. As capacidades motoras necessárias ao Taekwondo.....	28
6.2. O movimento humano através do Taekwondo.....	30
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
8. REFERÊNCIAS	34

1. INTRODUÇÃO

O estudo se caracteriza dá existência de um projeto desenvolvido pelo autor que envolveu o ensino do Taekwondo no ambiente escolar durante o ano letivo de 2013. A partir disso, ocorre a oportunidade de ingresso ao curso de pós-graduação, lato sensu, em Educação Física Infantil e Anos Iniciais da UFSM, no qual houve várias disciplinas importantes, mas, em particular, as disciplinas de Aprendizagem Motora, Pedagogia do Movimento Humano e Desenvolvimento Infantil, foram as que mais contribuíram para a definição do tema a ser pesquisado nesta monografia.

O tema aparece com relevância científica por ser escasso, principalmente, no meio acadêmico, devido a esparsas publicações abordando o Taekwondo e as artes marciais de maneira geral. E, quando se procura estudos sobre lutas ou artes marciais nas escolas, ainda, é mais raro. O que se encontra com relativa facilidade sobre o Taekwondo são obras escritas por professores e mestres que relatam suas experiências e conhecimentos retransmitidos ao longo da história por seus grão-mestres.

A modalidade Taekwondo pode ser incluída na linha de pesquisa do curso de Educação Física Infantil e Anos Iniciais no tocante ao aspecto comportamental e cultural do movimento humano. Pois, visa estar em consonância com projeto do curso de especialização (*Lato sensu*), neste estudo se tratará de discutir e compreender as características motoras, sócio-afetivas e cognitivas de discentes a partir de estudos de Educação Física escolar e a modalidade de Taekwondo.

As artes marciais e as lutas já vêm sendo desenvolvidas em alguns ambientes escolares, seja pela influencia dos filmes de ação, principalmente, a partir da década de 90, ou mesmo, mais recentemente, por incentivos de programas de governo como o Mais Educação, com objetivo de alcançar o contra-turno curricular. Nas artes marciais existem vários estilos, os quais variam seus objetivos, origens e filosofia, e mesmo, em modalidade, há internamente muitas escolas ou doutrinas diferentes, como é o caso do Taekwondo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para Educação Física de 1997 menciona as lutas como conteúdo de Educação Física no ensino fundamental da

educação básica, contudo, o conceito ali existente de luta não é o sinônimo de arte marcial e nem de esporte educacional, porém, estão relativamente associados, observaremos neste estudo o aspecto limitador do conceito de lutas existente no PCN.

As artes marciais possuem repertório enorme de técnicas, táticas e movimentos, as quais exigem do praticante discente muito esforço, dedicação e disciplina. Esses aspectos e outros podem contribuir para a formação integral das crianças, com resultados positivos à saúde física, ao desenvolvimento motor e cognitivo, além de socializar as crianças independentes da condição social ou gênero.

Outro aspecto relevante no Taekwondo é que tem possibilitado as crianças a participarem com segurança de eventos desportivos, com várias modalidades de disputas e jogos. Estes eventos proporcionam novas socializações dos jovens praticantes e motivam as crianças para que deixem de lado os jogos eletrônicos e saiam de frente da televisão, atividades que tem isolado os indivíduos de uma forma geral.

2. OBJETIVO GERAL

O objetivo principal da pesquisa é refletir sobre as contribuições do Taekwondo no processo educacional e desenvolvimento integral das crianças, com ênfase ao esporte educacional nos anos iniciais do ensino fundamental.

2.1. Objetivos Específicos

Sugerir o Taekwondo como uma possibilidade educativa no processo educacional das crianças;

Refletir algumas possibilidades pedagógicas de socialização escolar;

Ampliar a inserção do Taekwondo na escola, com ênfase ao esporte educacional.

3. METODOLOGIA

O caminho metodológico desta pesquisa caracterizou-se como um estudo teórico, bibliográfico, por meio de pesquisa bibliográfica associada a uma dimensão qualitativa de pesquisa. Buscando discutir, compreender e analisar as contribuições do *Taekwondo* na escola, sob uma abordagem pedagógica, nos anos iniciais do ensino fundamental da educação básica.

A fundamentação teórica foi baseada nos textos de autores estudados nesta primeira edição do curso em Educação Física Infantil e Anos Iniciais, como por exemplo, GALLAHUE e OZMUN (2005), quando tratado dos aspectos de desenvolvimento das habilidades motoras. Também, foi acrescida de estudos específicos sobre o Taekwondo e sobre o Esporte educacional, a fim de atingir os objetivos da pesquisa, de forma a compreender cientificamente os fenômenos contemporâneos e os desafios no cotidiano escolar, de acordo com GIL (2007).

Outra fonte de consulta e fundamentação foi à legislação vigente no país. Nas legislações em vigor se buscou a solidez e atualização dos níveis (Etapas) de educação básica brasileira e os aspectos legais do esporte educacional no sistema desportivo brasileiro.

4. TAEKWONDO UMA ARTE MARCIAL E CULTURA COREANA

O Taekwondo na forma como está conhecido atualmente é considerado uma arte marcial moderna, além de possuir uma rica história e estar diretamente relacionada à formação e evolução da cultura do povo coreano.



Figura 1: Técnicas de autodefesa da antiguidade
Fonte: Imagem retirada do site da entidade WTF¹

¹ <http://www.worldtaekwondofederation.net/taekwondo-history>

A figura 1 ilustra o aspecto da autodefesa desde os primórdios do oriente, sendo uma necessidade de sobrevivência e demonstra uma das principais características ao longo da história do povo da península coreana. Para compreender o Taekwondo é preciso entender a cultura do seu povo, conforme encontramos na obra sobre Taekwondo tradicional, senão vejamos:

Esse espírito de sobrevivência, a vontade crua de perseverar mesmo diante do que para muitos seriam circunstâncias insuperáveis, representa a fundação e a estrutura filosófica da doutrina de autodefesa do Taekwondo tradicional (COOK, 2011, p. 28).

Por volta de dois mil anos atrás, a península coreana era dividida por três reinos, a saber: Kogurio, Baek-je e Sila (Figura 1). Era um período de constantes guerras e disputas por territórios, fazendo com que cada reino formasse grupos de guerreiros treinados para o combate. Dentre os três reinos, Sila era o menor e conforme consta na obra Arte Marcial Coreana afirma que:

O reino de Sila era o menor dos três reinos coreanos e sofria constantes invasões e saques dos seus vizinhos maiores KOGURIO e BAEK-JE. Então, um grupo de jovens aristocratas e militares reuniram-se, e formaram uma tropa para defender-se dos invasores do reino, que foi chamado de HWA RANG (KIM, 1995, p. 9).

Contudo, o grupo se distinguia dos demais por ter desenvolvido formação holística, também eram oriundos exclusivamente da nobreza, além de treinar o Soo Bak e o Tae Kyon, artes marciais nativas da época (primitivas ao Taekwondo), também detinham conhecimento em arco e flecha, música, poesia, habilidades eqüestres e os paradigmas filosóficos orientais do Confucionismo, Budismo e Taoísmo (COOK, 2011).



Figura 2 - Península coreana
Fonte: Imagem retirada do livro Aprenda Taekwondo

Os Hwarang-do ou o “Caminho da Masculinidade Florescente” era fundamentado num rigoroso código de honra passado pelo monge budista Wonkwang Popsa (COOK, 2011). Esses princípios morais estavam baseados em cinco itens: Obediência ao Rei; Respeito aos pais; Lealdade para com os amigos; Nunca recuar ante o inimigo; e, somente matar quando não houver alternativa.

As conquistas alcançadas pelos Hwarang os tornaram quase invencíveis, inclusive, conseguiram reunir os demais reinos, o que ficou conhecido como o período Silla unida (57 a.c. até 935 d.c.).

4.1. A dinastia Koryo – 918 até 1392

Após o período histórico da Silla unida advém uma nova época de crescimento e reorganização, com fortes influências do budismo e mais tarde aos ensinamentos do Confúcio, período que ficou conhecido pelos historiadores de dinastia koryo. Nessa época os artesãos da região de *Koryo* chamavam atenção pelos seus trabalhos manuais com a utilização de muito brilho colorido (COOK, 2011).

4.2. A dinastia Yi ou Chosun – (1392 até 1910)

É uma das últimas grandes sucessões dinásticas, ocorreu por motivo da influência do budismo nos altos escalões do governo koryo, onde alguns exigiam que todos que ocupassem esses postos deveriam tornassem monges budistas como pré-requisito para reinar (COOK, 2011). Com a decadência da dinastia koryo surge como primeiro monarca Chosun Song Gye Yi dando um golpe no sacerdócio budista e passou a predominar a filosofia confucionismo, permitindo que outras pessoas chegassem ao poder. Cabe enaltecer que nesse período a prática das artes marciais caiu em desuso, basicamente, pelo surgimento de novas tecnologias, como a pólvora.

Apesar de continuarem com a prática do *Soo Bak* e *Tae Kyon* como movimento humano cultural (figura 3) na península coreana, esse longo período de quietude fez com que a dinastia Chosun diminuísse sua capacidade de defesa e foi se fragilizando, até que possibilitou ser um alvo do seu vizinho que possuía ambições imperialistas, o Japão.



Figura 3: Crianças coreanas praticando o *Tae Kyon*
 Fonte: Imagem retirada do site da entidade WTF²

4.3. Ocupação japonesa (1910 até 1945)

Nesse período a Coréia foi invadida e ocupada pelo governo japonês, passou a ser considerado território do Japão conforme o Tratado de Anexação. Como forma de domínio o governo japonês impôs várias restrições aos coreanos, dentre elas, era proibido a prática do Tae kyon e outras artes, com isso, a cultura coreana sofre uma estagnação ao longo da ocupação japonesa. Acontece que clandestinamente os mestres coreanos nunca deixaram de praticar a sua arte marcial preferida (figura 4), esses acontecimentos justificam o porque da popularidade do karatê desde aquela época, enquanto, os outros estilos ainda não haviam tido oportunidade de organizar e divulgar (LEE, 1978).



Figura 4: O mestre ensinando a luta com os pés
 Fonte: Imagem retirada do site da entidade WTF³

² <http://www.worldtaekwondofederation.net/taekwondo-history>

³ <http://www.worldtaekwondofederation.net/taekwondo-history>

4.4. A formação do Taekwondo moderno (A partir de 1955)

Após o fim da segunda grande guerra e a libertação da Coreia em 1945, os mestres puderam praticar o Tae kyon e outras artes marciais ostensivamente e livremente, inclusive, foi à época em que surgiram várias escolas (*kwan*) de artes marciais, cada uma com sua filosofia e forma de treinamento (figura 5). Visando unir as artes marciais coreanas sob a liderança do notável general Choi Hong Hi, depois de muitas tentativas, no dia 11 de abril de 1955, quando a Coreia já havia se dividido em duas (Coreia do Sul e Coreia do Norte), em uma assembléia composta por historiadores, políticos, militares e mestres, foi sugerido que o nome da arte marcial coreana é *taekwondo*⁴, cujo significado é “o caminho dos pés e das mãos”.

Nesse período a modalidade passou por uma reestruturação, com o direcionamento ao aspecto esportivo da arte marcial, assim como o karatê e o judô já haviam evoluído neste sentido e estavam muito populares em virtude da grande divulgação que as competições proporcionavam. Cabe registrar, a influência em particular do karatê shotokan exerceu sob as escolas coreanas, a exemplo do próprio general Choi, fundador da escola *Oh Do Kwan*, o qual estudou no Japão e praticou com afinco o *karatê shotokan*, chegando à faixa preta 2º Dan, no período de aproximadamente 2 anos. O que houve críticas de outros mestres, especialmente, os praticantes de *taekyon*, pois, entendiam que havia alteração na essência do *taekyon* que predominava as técnicas de pernas. A seguir as escolas coreanas de artes marciais que uniram para constituir o Taekwondo.

⁴ TAE significa pernas, KWON significa braços e DO significa o caminho ou a filosofia pelo qual o praticante deve seguir.

Emblema	Instituto ou escola	Ano	Fundador
	Song Moo Kwan (Instituto eternamente jovem de artes marciais)	1944	 Byung Jik Ho
	Chung Do Kwan (Escola da onda azul)	1944	 Woon Kook Lee
	Moo Duk Kwan (Instituto da virtude marcial)	1945	 Hwang Kee
	Chang Moo Kwan (Instituto de treino de espírito marcial)	1946	 Byung In Yoon
	Oh Do Kwan (Instituto do meu caminho)	1954	 Choi Hong Hi
	Ji Do Kwan (Instituto do caminho da sabedoria)	1954	 Kwei Byung Yoon
	Han Moo Kwan (Escola de arte marcial coreana)	1956	 Kyo Yoon Lee
	Kang Duk Kwan (Escola da virtude)	1956	 Hong Jong Pyo
	Jung Do Kwan (Escola do caminho certo)	1956	 Yong Woo Lee

Figura 5: Escolas (*Kwans*) que constituíram o *Taekwondo* moderno
Fonte: Elaborado pelo autor

No período de 1955 a 1965 foi de transição, pois, ainda não havia consenso da terminologia que unificaria as escolas coreanas, porém, a figura protagonista foi novamente do General Choi, que sob a presidência da Associação Coreana de *Tasoodo*, em 1965, conforme assevera no 2º volume da obra do grão mestre Yeo Jin Kim.

Em 1961, através de vários encontros das escolas, passou-se a chamá-lo de *Taesoodo*. Com a fundação da Associação Coreana de *Taesoodo*, o General Choi foi convidado e assumiu a presidência da mesma em janeiro de 1965. Enfim, no dia 5 de agosto do mesmo ano, proclamou o nome da nossa arte como *Taekwondo*. Os

dirigentes consideram o ano de 1961, como o da reformulação do nome “*Taekwondo*” em definitivo. (KIM e SILVA, 2000, p. 18).

O General Choi ainda teve outras funções relevantes, que foram treinar e enviar instrutores coreanos para diversos países, a fim de difundir o *Taekwondo*, fundar em 1966 a entidade *International Taekwondo Federation* (ITF), e, em 1968 realizou a primeira competição continental asiática, em *Hon Kong* (KIM e SILVA, 2000).

4.5. Taekwondo no Brasil (A partir de 1970)

Com a expansão mundial do *Taekwondo* e suas competições, no dia 07 de julho de 1970, chega a São Paulo o grão mestre Sang Min Cho (Figura 6), à época 6º Dan, e atualmente 9º Dan, cuja missão, foi divulgar o *Taekwondo* na América do Sul (CARDIA, 2007). Oficialmente, ficou instituído o dia 08 de agosto de 1970, quando da inauguração da 1ª academia de *Taekwondo* no Brasil, a renomada e tradicional “Academia Liberdade”.



Figura 6: Autor e o grão mestre Sang Min Cho - introdutor do Taekwondo no Brasil⁵

Na década de 70 muitos outros mestres foram enviados ao Brasil para divulgar e disseminar a modalidade, porém, a predominância de docentes ficou estabelecido no Estado de São Paulo e Rio de Janeiro. No Rio Grande do Sul, há registro de que o já extinto mestre Yung-Man Kim (figura 7), conhecido por o maluco Kim, havia ministrado aulas de taekwondo desde 1973, após breve passagem pela Bahia, porém, não de forma reconhecida pela entidade coreana.

⁵ Durante o 31º curso de instrutores, mestres e árbitros de Taekwondo, em São José dos Campos (SP), 2013.

Um dado importante encontrado na primeira edição do livro *Aprenda Taekwondo*, escrito em 1978, aliás, foi o primeiro livro em português sobre Taekwondo. Na obra está mencionado na página 66, que em 01 de maio de 1976 foi criada a associação dos professores coreanos de Taekwondo no Brasil, apenas os acima de 4º Dan (mestres), e tinham entre outros, o objetivo de fiscalizar a prática da modalidade coreana, sendo que no Rio Grande do Sul, naquele período (1976), os responsáveis pelo Taekwondo constam os coreanos Soon-Myung Choi e Yung-Man Kim.



Figura 6: Mestre Yung-Man Kim, “Maluco Kim”.

Logo após, no ano de 1977, chega ao Brasil mais um grupo de mestres coreanos, entre eles, o grão mestre Te Bo Lee, o qual vem para o Rio Grande do Sul e teve grande responsabilidade pela expansão da modalidade no Estado gaúcho. Cabe esclarecer que nos anos 70, o Taekwondo popularizou mundo afora, contudo, por questões políticas das entidades que administravam o Taekwondo na Coreia do Sul ocorreu uma grande divisão do Taekwondo, com a criação de uma nova entidade internacional.

Em 1972, o fundador da ITF, General Choi, estava na Malásia como embaixador, quando resolve transferir a sede da ITF para o Canadá, o que gerou descontentamento no governo coreano que incentivou a organização e administração do Taekwondo em território sul-coreano, com a criação de outra entidade, conforme menciona Negrão:

Com total apoio do governo coreano, ainda em 1972, foi construído o KUKKIWON, um complexo desportivo totalmente dedicado ao Taekwondo. Logo após sua inauguração, em 1973, o ginásio do KUKKIWON foi sede do primeiro campeonato mundial de Taekwondo que reuniu equipes de muitos países. Ao término da competição, realizou-se uma assembléia para criação da WTF, Federação Mundial de Taekwondo. Para seu presidente foi eleito o Dr. Un Yong Kim. No ano que se seguiu foram remodelados o currículo e a metodologia de ensino, dando maior ênfase ao aspecto desportivo. O prédio do KUKKIWON foi sede de muitos seminários internacionais e ficou conhecido para sempre como o quartel general do Taekwondo. (NEGRÃO, 2012, p. 41).

A partir de então, o Taekwondo passou a ser administrado por distintas organizações, as quais têm objetivos e metas diferentes. A ITF é caracterizada por defender um Taekwondo mais tradicionais e marcial, o estilo é conhecido como *Chang-Hun Ryu*. Enquanto que a entidade *World Taekwondo Federation* (WTF) procurou acolher e unir os *Kwans* (figura 5), criando o estilo conhecido por *Kukkiwon*, sendo responsável pela a evolução do Taekwondo desportivo e que no ano 2000, na cidade de Sidnei, Austrália, chegou ao ápice das competições desportivas, pois, foi inserida oficialmente pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) como modalidade dos Jogos Olímpicos.

Em 1983, nos Estados Unidos, surge outra organização de Taekwondo que têm propósitos diferentes das já existentes. É a *Songahm Taekwondo Federation* (STF), criada pelo mestre Haeng Ung Lee, é conhecido como estilo *Songahm*, cujo significado é templo ao pinheiro. O estilo Songahm é caracterizado por possuir uma abrangência maior de técnicas e instrumentos ancestrais utilizados como armas.

4.6. Taekwondo dos Jogos Olímpicos

O Taekwondo da WTF passou a evoluir como esporte, ganhando grande expressão internacional, as regras esportivas foram revistas e aperfeiçoadas, com isto, o Taekwondo foi sendo inserido cada vez mais em competições internacionais e foi angariando apoio das demais entidades esportivas. Outro aspecto é o desenvolvimento de equipamentos de proteção individual do atleta (figura 7), o esporte teve uma profissionalização através da entidade que focou a modalidade como esporte, em 1988, nos Jogos Olímpicos de Seul, o Taekwondo participou como modalidade de demonstração e fez grande sucesso devido a disciplina e plasticidade das técnicas apresentada pela equipe coreana.



Figura 7: Competição de *Taekwondo* nos Jogos Olímpicos
Fonte: Imagem retirada do site da entidade WTF⁶

4.7. Valores do Taekwondo

Pelas informações descritas até aqui fica evidente que o Taekwondo possui uma história vasta de superação e evolução, desde os povos antigos aos tempos recentes, porém, há um aspecto central para compreender e admirar o Taekwondo, não somente pela plasticidade dos chutes e socos em movimentos, mas sim, pelos seus valores, o espírito e as crenças que são repassados de mestre para discípulos ao longo dos treinos e do convívio. Através das técnicas corporais do Taekwondo e do próprio esporte, busca-se uma condição boa de saúde física e mental para realizar suas tarefas cotidianas de forma produtiva e ética, cabe o registro do mestre Yeo Jin Kim, presidente da Liga Nacional de Taekwondo e Pedagogo, na sua obra ele assevera:

Os movimentos do Taekwondo executados em cada uma das etapas de forma correta, concentrada e com determinação, resultam numa melhoria da filosofia moral e das ações do ser humano. Afinal, o objetivo de se praticá-lo é a formação de uma pessoa digna, de moral e de respeito, através do fortalecimento corporal. (KIM e SILVA, 2000, p. 21).

Percebe-se que há uma visão filosófica por de trás do esporte, motivando o por que do crescimento do Taekwondo de forma rápida e sólida, por outro lado, clarividência que não se pode abandonar o aspecto filosófico do Taekwondo, pois, é isso que dá sentido aos demais aspectos da modalidade. De forma didática, os valores do Taekwondo estão definidos no juramento e o espírito do Taekwondo, os quais são repetidos no início e final de cada aula, respectivamente.

O juramento é composto dos seguintes compromissos ou intenções de comportamento: 1º) Observar as regras do Taekwondo; 2º) Nunca fazer o mau uso do Taekwondo; 3º) Respeitar instrutores e superiores; 4º) Ser campeão da liberdade e da justiça; e 5º) Construir um mundo mais pacífico. É uma declaração pública de respeito e obediência a um código de conduta, visando interiorizar os valores da modalidade. Enquanto que os cinco valores ou conceitos aos praticantes,

⁶ <http://www.worldtaekwondofederation.net/taekwondo-history>

independente de sua graduação ou tempo de prática, conforme segue: Cortesia; Integridade; Perseverança; Auto-controle e espírito indomável. Sendo cada valor desenvolvido e explicado pelo mestre de maneira que o discípulo possa ir incorporando e demonstrando em suas atitudes com a família, escola e amigos.

4.8. O Quartel General do Taekwondo mundial

O Kukkiwon simboliza o quartel general do Taekwondo (figura 8), está localizado em Seul, Coréia do Sul, é um órgão ao qual está ligada a WTF e outras entidades, como os vários *kwans*, sendo que cada escola possui o seu gabinete no ginásio do Kukkiwon, de onde se acompanha o respectivo estilo de Taekwondo. Os grãos mestres mais graduados do Taekwondo se encontram no Kukkiwon e são responsáveis pelo o desenvolvimento e pesquisas científicas sobre a arte marcial e o esporte, além avaliarem para promoção de Dan (grau) membros do mundo todo. Outra função importante do Kukkiwon é realizar os cursos de instrutor e mestres, em nível de formação internacional.



Figura 8: Evolução dos emblemas do World Taekwondo Headquarters
Fonte: Imagem retirada do site da entidade Kukkiwon⁷

4.9. Técnicas, graduações e regras do Taekwondo

O Taekwondo enquanto esporte marcial predomina as técnicas de chutes, porém, a arte marcial possui grande repertório de técnicas de defesas e ataques utilizando os membros superiores, como o punho, antebraço e cotovelo. Na atualidade, as entidades administrativas definem seus currículos, no qual padroniza a programação de técnicas a ser exigida e praticada em cada graduação. Ao praticante da modalidade, o professor ou mestre desenvolverá o treino em partes, basicamente, em técnicas de chutes, técnicas de braço, com defesas e ataques,

⁷ <http://www.kukkiwon.or.kr/front/eng/main.action>

poomsae (luta imaginária), *kiorugui* (combate), *ho shin sul* (defesa pessoal), já aos mais graduados incluem as técnicas de *kiopa* (quebramento).

Cada parte do *Taekwondo* possui seus objetivos específicos, por isso, a importância de estudar e praticar em sentido amplo, buscando conhecer todas elas, contudo, dependendo do interesse do discípulo e a qual propósito ele busca a modalidade, este tende a focar mais a uma parte do *Taekwondo*, como exemplo, a grande procura são as lutas (*kiorugui*) em competições, quiçá, o sonho de um dia se tornar atleta olímpico.

A modalidade possui 19 graduações, com 10 faixas (*TI*) de cores coloridas (*Gub*) e 9 faixas preta (*Dan*), cada graduação tem seu significado e técnicas específicas com a evolução e aprovação de faixas os treinos tornam-se mais exigido do praticante e a complexidade aumenta. Conforme figura 9.



Figura 9: Graduações e faixas do Kukkiwon até 2014
Fonte: Elaborado pelo autor

O *Taekwondo* como esporte marcial basicamente é desenvolvido em técnicas de chutes, esquivas, defesas e socos, sendo aplicadas como defesa pessoal, luta regrada e *poomse* (luta imaginária). Em competições desportivas (figura 10) como os Jogos Panamericanos e Olímpicos o objetivo é marcar pontos e vencer, o que ocorre quando um atleta consegue atingir o adversário no tórax ou na cabeça, neste último apenas para categoria de atletas adultos, com valoração variada dependendo do tipo de golpe, sendo pontuados os golpes em áreas onde estão protegidas por

equipamentos individuais (figura 11), sob pena de perda de ponto ou até desclassificação do certame.



Figura 10: Demonstração de uma quadra de competição desportiva e seus componentes

5. AS DIMENSÕES DA ARTE MARCIAL E DO ESPORTE EDUCACIONAL

A arte marcial surgiu antigamente pela necessidade de sobrevivência de determinados povos, seja para defender de animais ou de povos rivais, contudo, nos dias atuais é praticada para o desenvolvimento pessoal ou esportivo, é uma prática cultural que predominava apenas nos povos orientais, mas, hoje está difundida e conhecida em todos os continentes. Apesar da arte marcial possuir sentido histórico arraigado no combate e no bélico, com a evolução das várias modalidades orientais como Taekwondo, Hapkido, Karatê, Judô, entre outras, essas disciplinas passaram a ser esportivas e voltadas ao desenvolvimento do indivíduo, através das técnicas e dos valores que ainda se cultiva entre os praticantes, visando a paz e não mais o combate, senão vejamos:

Mesmo que no “Caminho” (Do) das artes marciais a importância de se passar os conhecimentos das técnicas de luta (Jutsu) seja um dos pontos fundamentais, a principal busca se dá na edificação do cidadão pacífico, como forma de disciplinar o desenvolvimento integral do cidadão, levando em conta seus aspectos internos (ligados à mente e ao espírito) e externos (ligados ao corpo). Traduzindo literalmente, Budô significaria “Caminho Marcial”, mas como são diversos os significados e interpretações acerca do termo, as quais denotam sua profunda filosofia, para uma melhor compreensão, definimos Budô como “Caminho da Não-Violência”. (LOPES FILHO, 2013, p. 19).

Ocorre que foi compreendido que as várias modalidades de artes marciais podem ser adaptadas para uma nova realidade social, contemporânea, como uma ferramenta inovadora no processo de educativo, principalmente, às crianças e adolescentes. Pois, é notório o caráter formador e de contribuição para o desenvolvimento da autonomia, da autoconfiança e de se um cidadão responsável, independente de classe social e gênero, pode-se citar ainda o estudo já referenciado de Lopes Filho:

Foi fundamentado, então, que as novas Artes Marciais possuíam um caráter formador e educacional, dessa vez não só a uma classe social específica, mas a todos que se dispusessem a praticá-la. A busca pela eficiência letal foi substituído pelo processo de autodesenvolvimento pessoal, social e espiritual, com métodos de treinamentos que abrangeriam corpo, mente e espírito. Por isso, várias de suas técnicas foram adaptadas ou eliminadas no ensino de Artes Marciais, pois o objetivo não era mais ferir o adversário, e sim evitar o confronto. As técnicas de combate que uma vez visavam à guerra e à morte, exclusivas de uma classe social privilegiada, transformaram-se em caminhos educacionais para o aperfeiçoamento humano. (LOPES FILHO, 2013, p. 21).

Outro aspecto que influenciou as artes marciais foi o processo conhecido como a esportivização, ocorrido a partir da segunda metade do século XX, que por sinal, teve papel fundamental para a divulgação e expansão das artes marciais e da própria cultura oriental ao resto do mundo. Há por meio da esportivização ou no esporte propriamente dito, novos caminhos e possibilidades do processo de formação integral do ser humano (corpo-mente-espírito ou bio-psico-social).

5.1. A Dimensão do Esporte Educacional

A questão conceitual de esporte educacional foi encontrada algumas variações no entendimento do termo, visto que há o entrelaçamento à área da Educação e da Educação Física dependendo do ângulo que se observa pode haver entendimentos distintos. Sabe-se que na legislação há três manifestações de desporto, quais sejam: desporto educacional, desporto de participação ou recreação e o desporto de alto rendimento. No presente estudo, os objetivos são específicos à primeira manifestação, desta forma, não mencionará os demais.

Para ajudar a compreender o conceito de esporte⁸ ou desporto educacional, cabe aduzir o preâmbulo da política setorial para o esporte educacional, nos termos que seguem:

Para compreender a dimensão esportiva, denominada na Lei 9.615/98 como esporte educacional, devesse ter presente que a Política Nacional do Esporte considerou imprescindível alargar os limites dessa conceituação que, por refletir determinações históricas, oculta a caráter de manifestação cultural do esporte e impede a distinção de prioridades. A denominação “esporte educacional” é ambígua, pois se refere ao caráter concedido à formação das faculdades intelectuais ou à instrução, em geral chamado, subjetivamente, “educativo”, e que pode impregnar quaisquer práticas esportivas, sejam competitivas ou recreativas, realizadas na escola ou fora dela. (BRASIL, 2006).

Quanto ao conceito de esporte educacional previsto na legislação federal, especificamente, no âmbito desportivo, sendo a lei que regula as normas gerais ao desporto nacional, segue da seguinte forma:

Art. 3º O desporto pode ser reconhecido em qualquer das seguintes manifestações: I - desporto educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer;... (BRASIL, 1998)

Enquanto que na legislação educacional, Lei de Diretrizes e Bases, não conceitua o termo, porém, menciona como conteúdo curricular, prevê o esporte educacional da seguinte maneira:

Art. 27. Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes: IV - promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais. (BRASIL, 1996)

Quanto à compreensão de esporte educacional há um conceito mais abrangente e holístico, do professor Barbieri, bem como não menos importante, conforme veremos:

(...) um dos sentidos atribuídos ao esporte que, como uma atividade humana – mediante o desenvolvimento integral do ser humano, de sua individualidade e de sua socialização, da preservação de sua saúde, do desenvolvimento da auto-estima, do auto-conhecimento e do fazer-se no mundo – se manifesta no âmbito

⁸ No entendimento do autor é sinônimo de desporto, contudo, este último é termo empregado pela legislação.

dos sistemas formais de ensino como fora deles, tendo como seus princípios constitutivos, a totalidade, a cooperação, a participação, a co-educação, o regionalismo e a emancipação, e como última finalidade a formação do homem e da cidadania (BARBIERI, 2001, p. 144).

O conceito ora apresentado possui sentido bastante amplo, contudo, demonstra estar em consonância com os objetivos do presente estudo, pois, a ideia de inclusão do Taekwondo na escola, com ênfase ao esporte educacional, tem como pretensão um sentido amplo (integral) e não apenas que seja desenvolvido aulas de Taekwondo no espaço escolar. No conceito apresentado por BARBIERI (2001) o esporte educacional busca atingir muitas facetas que completa o desenvolvimento integral da pessoa humana, por exemplo, a questão de preservação da saúde e qualidade de vida, inclusive, no próprio curso houve uma disciplina abordando o tema, denominada de Movimento Humano e Saúde.

Sobre saúde e qualidade de vida, o autor NAHAS (2010), realiza abordagem sob uma visão holística, considera a qualidade de vida como a percepção de bem-estar resultante de um conjunto de parâmetros individuais e sócio-ambientais, modificáveis ou não, que caracterizam as condições em que vive o ser humano. O autor ainda cita os vários fatores, que para ele, são determinantes da qualidade de vida: saúde, longevidade, satisfação no trabalho, salário, lazer, relações familiares, disposição, prazer e espiritualidade.

A compreensão de saúde e qualidade de vida de NAHAS (2010) vai além do conceito da Organização Mundial de Saúde (OMS), que até 1984 compreendia que saúde seria apenas “ausência de doenças”. Somente, a partir daquele ano, o conceito foi reestudado e passou a ser um pouco mais abrangente, segundo GUEDES, ainda hoje, a OMS considera que saúde tem a seguinte definição:

Uma multiplicidade de aspectos do comportamento humano voltados a um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente ausência de doenças ou incapacidades. (GUEDES, 1995, p. 19)

Como é possível constatar saúde não basta não estar doente, tem sentido holístico, é necessário um estado de bem estar, com desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, mas também de espiritualidade. Desta forma, a prática do Taekwondo pode contribuir significativamente para atingir esse estágio, podendo ser ensinado na escola, com as suas técnicas, valores e filosofia da arte marcial coreana.

5.2. O Taekwondo para as crianças

Na Coreia do Sul, onde é o berço do Taekwondo, a modalidade é praticada nas escolas, segundo KIM (1995), há estudos que apontam a identificação por parte dos educadores de que o Taekwondo gera benefícios às crianças que a praticam, sendo possível mencionar alguns, como vejamos:

Tais crianças, mediante seus rendimentos nas academias, demonstraram maior desenvolvimento físico e mental, auto controle, auto confiança e excelente coordenação motora; além de adquirir um maior senso de disciplina, desenvolver técnicas de defesa pessoal, controle de peso em caso de necessidade e, ainda, melhorar seu desempenho escolar. (KIM, 1995, p. 152).

O Taekwondo como esporte também é pautado em regras e etiquetas para sua prática, além da necessidade da disciplina para treinar e evoluir na modalidade, isto desde muito cedo, já nas primeiras aulas os alunos percebem, também, há por parte do professor ou mestre a preocupação com a segurança e integridade do aluno. Desta maneira, como critérios obrigatórios, o aluno apenas praticará kiorugui (luta) no ambiente de aula, tão somente, após dominar as técnicas da faixa branca (primeira graduação), com a presença o professor responsável e devidamente equipado com a proteção individual (figura 11).



Figura 11: Equipamentos individuais para a prática do taekwondo

Na mesma direção, ainda, elencando os benefícios do Taekwondo para crianças, inclusive, ampliando do ambiente escolar e atingindo ao âmbito social, o mestre Carlos Negrão corrobora:

Além do desenvolvimento físico e crescimento psicológico já citados, os benefícios trazidos pela prática do Taekwondo refletem-se em outras áreas, ajudando a criança na vida escolar e social. Na escola, aumenta a capacidade de concentração, o ânimo para realizar suas tarefas, a segurança para expressar-se e a facilidade para relacionar-se com professores e colegas. (NEGRÃO, 2012, p. 19).

A educadora física Sílvia Finck também acredita no potencial da Educação Física e do esporte para o crescimento na vida social das crianças. A educadora menciona na sua obra com base no documento da Unesco⁹, lançado em Paris (França) no ano de 2003, elencando fortes argumentos para a prática regular do esporte na escola, conforme assevera:

A Educação Física e o Esporte, ao favorecerem o desenvolvimento das aptidões da criança, fazem parte de uma considerável da educação, sendo uma autêntica escola para a vida social. [...] Não é um fim em si; deve ser praticada e ensinada para servir como um meio de plena realização do aluno, um instrumento de educação para aprender a ganhar ou perder, bem como um meio de emancipação. É também um método de socialização e integração, já que a escola é o lugar por excelência da socialização sistemática para muitos jovens, de ambos os sexos. (FINCK, 2011, p. 76).

6. O TAEKWONDO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

No percurso do curso e do trabalho de pesquisa evidenciou-se da relevância das aulas de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais da Educação Básica. Foram estudos de autores e artigos que esclareceram com demonstração da relevância do desempenho motor, cognitivo e afetivo para as crianças a fim de atingir o desenvolvimento integral do ser humano, tendo a escola papel fundamental para auxiliar e estimular o aluno, conforme FINCK (2011) sugere:

É indispensável lembrar a necessidade de ajudar a criança e o adolescente a descobrirem qual atividade física ou o esporte que mais convêm à estruturação e ao pleno desenvolvimento de sua personalidade: a cada um o seu esporte! São conhecidas as propriedades psicoterapêuticas dessas atividades, em particular para superar a timidez, lutar contra tendências depressivas, canalizar a agressividade, estruturar e moderar a hiperatividade. (FINCK, 2011, p. 77).

A prática do movimento humano é condição necessária e imprescindível para o desenvolvimento integral das pessoas, e no caso das crianças, ainda é mais importante, pois, evita o sedentarismo e doenças correlacionadas, como obesidade,

⁹ Educação Física e o esporte na escola, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

depressão e outras. Além de desenvolver no futuro, quando já na vida adulta, problemas de doenças crônicas como hipertensão, diabetes e problemas cardíacos¹⁰.

A finalidade deste estudo é apresentar e refletir a prática do Taekwondo na escola, para isto, delimitou-se o foco aos alunos dos anos iniciais, compreendendo as crianças entre seis e dez anos. De forma mais didática, com base na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), sistematizou-se (figura 12), podendo perceber claramente o público alvo para iniciar o Taekwondo, conforme se observa a seguir:



Figura 12: Organograma das etapas educacionais elaborado pelo autor

Como conteúdo de Educação Física Escolar o Taekwondo pode ser incluído na categoria das lutas, porém, desde já fica evidente a limitação do conceito de lutas previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o qual transcreve a adiante:

As lutas são disputas em que o oponente deve ser subjugado, mediante técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica, a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade. Podem ser citados como exemplo de lutas desde as brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e do karatê (BRASIL, 1997).

Refere-se como conceito limitador, até pelo o que já foi aduzido nesse estudo e por entender que independente de qual modalidade, mas no caso específico desta pesquisa, o Taekwondo, é muito além da “luta” ou de qualquer tipo de disputa. A arte marcial tem a acrescentar na formação integral e no processo educacional das crianças, cabendo citar novamente a educadora física Finck, quando analisa o papel do esporte na escola, vejamos a seguir:

¹⁰ ELY, Lara. Luta contra a obesidade infantil. **Zero Hora**, Porto Alegre, 13 mar. 2013. p. 25.

A abordagem do esporte na escola não pode estar limitada apenas ao ensino de técnicas e táticas, o que ocasionaria uma visão reduzida e fragmentada a respeito desse fenômeno. Belbenoit (1976), pedagogo francês, adverte que o esporte não é educativo por si só, pois o educador é quem vai fazer com que ele seja um objeto e um meio de educação. Ele ainda evidencia que a prática do esporte na escola não pode ter como objetivo principal formar atletas, sendo que esse pode ser, segundo o autor, um efeito secundário que não deve ser recusado. Porém, o objetivo maior do esporte deve continuar sendo a expansão a todos de suas inúmeras possibilidades de atividades formativas. (FINCK, 2011, p. 87).

É notório o papel fundamental do esporte na escola, o qual possui inúmeras possibilidades educativas no desenvolvimento e na formação do ser humano, que implicará, quando bem trabalhado, em muitos benefícios, atingindo várias dimensões na vida da criança. Uma das possibilidades pedagógica é na forma de jogos, com as flexibilizações de regras e fazendo o uso das diversas técnicas e movimentos humanos empregados na prática de Taekwondo, atendendo uma necessidade *inata* da criança que a ação, podemos citar um clássico:

O jogo satisfaz necessidades das crianças, especialmente, necessidade de “ação”. Para entender o avanço da criança no seu desenvolvimento, o professor deve conhecer quais as motivações, tendências e incentivos que a colocam em ação. Não sendo o jogo aspecto dominante da consciência, ele deve ser entendido como “fator de desenvolvimento” por estimular a criança no exercício do pensamento, que pode desvincular-se das situações reais e lavá-la a agir independente do que ela vê. (COLETIVOS DE AUTORES, 1992, p. 45).

As aulas de Taekwondo desenvolvida por meio de jogos abrem uma gama enorme de possibilidades e abordagens educacionais, pois, as crianças estarão em constante ação, expressando seus desejos e intenções, podendo o professor adaptar as técnicas ou a metodologia da aula para atingir os objetivos maiores da Educação Física.

6.1. As capacidades motoras necessárias ao Taekwondo

Segundo GALLAHUE e OZMUN, as fases do desenvolvimento motor dividem-se em quatro etapas, a reflexiva entre o 3º e 4º mês de vida, de forma sem consciência; a rudimentar que vai até os 2 ou 3 anos, tendo consciência mas não o controle físico; a fundamental que ocorre até os 7 anos, com o aprimoramento dos movimentos; e a especializada que acontece a partir dos 7 anos. Esta última é a fase motora que se recomenda o início as práticas desportivas, daí, a importância de

incluir o Taekwondo nessa faixa etária concomitante com os anos iniciais do ensino fundamental.

Esta pesquisa baseou-se nos pressupostos teóricos e a estrutura de SINGER, (1975 apud GALLAHUE e OZMUN, 2005) para compreender as capacidades físico-motoras, padrões e habilidades, a qual está estruturada em forma de pirâmide. Para entender a evolução de coordenação motora específica ao Taekwondo, citamos mais uma vez o mestre Carlos Negrão, enfatizando os benefícios apresentados pela modalidade, tanto em capacidades físico-motoras quanto emocional e social, conforme a seguir:

A prática regular e disciplinada do Taekwondo desenvolve todas as qualidades físicas (força, velocidade, flexibilidade, equilíbrio, coordenação, agilidade etc.) que podem ser aplicadas em qualquer situação, inclusive para defender-se de agressões e revidar, se preciso, com consciência do seu potencial e dos seus limites físicos reais. No aspecto psicológico, o aluno enfrenta seus medos, inseguranças e, naturalmente, ao longo do treinamento, aprende a administrar esses sentimentos, desenvolvendo confiança e equilíbrio emocional. Especificamente, o treinamento de defesa pessoal e luta desenvolve a capacidade de lidar melhor com a própria agressividade e com a dos outros, aceitar regras e a compreender a vitória e a derrota, o sucesso e o fracasso. O desenvolvimento físico e mental leva a um crescimento espiritual, tornando o praticante uma pessoa mais generosa, compreensiva e preparada para viver em sociedade. (NEGRÃO, 2012, p. 19).

Ainda, com objetivo de corroborar com a ideia apresentada, cabe uma explicação ilustrada, a já mencionada estrutura do movimento de SINGER (figura 13). Clarividência, que com as técnicas e táticas do Taekwondo é possível desenvolver as crianças passando por todas as fases do movimento humano.



Figura 13: Pirâmide de Singer (1975), adaptada pelo autor.

Começa na fase básica, com baixa complexidade (capacidades físico-motoras), passando para a segunda fase de desenvolvimento (padrões motores) e atingindo a terceira e última fase (habilidades motoras). Sendo que esta última é exigida movimentos mais refinados, porém, nesta fase há três subdivisões em iniciante, intermediária e avançada. As quais são empregadas nas modalidades de competição, podendo ser iniciados e explorados esse aspecto nas crianças a partir dos nove e dez anos.

6.2.O movimento humano através do Taekwondo

Uma das características do esporte educacional é evitar a hipercompetitividade, dentre as manifestações do esporte previsto na legislação esportiva está o esporte de alto rendimento, quiçá, esteja se referindo a este nível. Quando aos eventos competitivos realizados pelas entidades de Taekwondo estas já têm enfatizado a participação, socialização e integração das crianças, inclusive, na categoria fraldinha, com idade até nove anos, todos os participantes são premiados com medalhas de campeão, caracterizando próximo do conceito de jogo de acordo com os PCN.

Os jogos podem ter uma flexibilidade maior nas regulamentações que são adaptadas em função das condições de espaço e material disponíveis, do número de participantes, entre outros. São exercidos com um caráter competitivo, cooperativo ou recreativo em situações festivas, comemorativas, de confraternização ou ainda no cotidiano, como simples passatempo e diversão. (BRASIL, 1997).

Tem demonstrado fundamental desenvolver desde muito jovem o hábito do movimento humano às crianças, por isso, a relevância que a escola tem para oportunizar e estimular seus alunos. Segundo os educadores físicos Nista-Piccolo e Moreira (2012), revelam a importância de iniciar a Educação Física já na Educação infantil, conforme segue:

Ao nos referirmos às aulas de Educação Física na Educação Infantil, isso não significa um espaço reservado exclusivamente às crianças que possuem bom desempenho, ou de um professor que tem intenção de formar atletas precoces, mas, sim, de aulas que proporcionam novas experiências de movimento, em que o aluno possa se integrar socialmente, desenvolver seus domínios cognitivos, motores e afetivos, com possibilidades de criar, de tomar decisões, de avaliar e de conhecer as suas potencialidades. (NISTA-PICCOLO e MOREIRA, 2012, p. 34).

Decerto, o Taekwondo, seja como arte marcial ou esporte educacional, tem condições de ofertar novas experiências e vivências, possibilitando o desenvolvimento integral da criança. O professor de Educação Física e fundador do Judô, o lendário Jigoro Kano, já defendia desde 1882, quando criou a sua modalidade, a importância do corpo saudável.

No meu modo de ver, a finalidade da educação física é desenvolver um corpo forte e saudável, e treinar esse corpo para que venha a ser útil para a sociedade, ao mesmo tempo que desenvolve a habilidade de cultivar a mente. Eu imagino que a maioria das pessoas concordaria com isso. (KANO, 2012, p. 46).

No Taekwondo as aulas práticas são de muita movimentação corporal, fazendo com que os alunos passem a motivar-se cada vez mais com os treinamentos e com isso aumentam suas energias, por consequência, desejam treinar mais, fortalecendo seus corpos. O corpo ativo e saudável transmite tranquilidade e confiança para a mente, a qual controla as emoções e sentimentos, desta forma, há um equilíbrio necessário para viver em paz e com qualidade de vida, no sentido holístico, podendo tomar decisões e também suportar momentos de pressão.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo descreveu alguns aspectos que evidencia o Taekwondo como possibilidade educativa, isto é, constituiu-se como uma análise do Taekwondo para o contexto escolar buscando contribuir no processo pedagógico de ensino-aprendizagem. Contudo, não resta dúvida que serão necessárias outras investigações abordando o Taekwondo, inclusive, depois de inserido nos anos iniciais, pois, as possibilidades educativas e os seus benefícios devem ser mensuráveis.

Este estudo permitiu conhecer um pouco sobre a história e a cultura do povo coreano, sua evolução, além do árduo esforço dos mestres para organizar e expandir o Taekwondo a todos os continentes, até chegar ao ápice, quando foi incluído oficialmente como modalidade dos Jogos Olímpicos. Porém, a modalidade não se resume apenas às competições esportivas, existe como uma sombra sob Taekwondo uma deontologia, que relembra os antigos códigos de conduta.

Por outro lado, a pesquisa demonstra que também se pode melhorar a saúde e a qualidade de vida das crianças, através da prática do esporte, cabe referenciar a definição da Organização Mundial da Saúde (2010) e NAHAS (2010), sobre a qualidade de vida. Segundo a OMS é a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações, enquanto NAHAS, dá sentido holístico, indo além, com fatores como a espiritualidade e a religiosidade.

Ainda, deverão ocorrer avaliações no aspecto comportamental dos alunos, relacionando a ética aos valores internalizados pelo Taekwondo, valores este amplamente mencionado nesta pesquisa. Mas, também há carência de investigação em temas como metodologia de ensino, didática e relatos de experiências para que se possam subsidiar diretores e professores que desejam inserir o Taekwondo ou outra modalidade de arte marcial na escola.

Neste sentido ficou evidente das múltiplas possibilidades de se incluir o Taekwondo na escola, iniciando na Educação Infantil e perpassando aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a escola deve oportunizar novas experiências e diversificar as modalidades esportivas destinadas a suas crianças. Percebemos uma

estreita relação entre as dimensões motora, cognitiva e afetiva, quase que imperceptível, contudo, todas estão interligadas no processo educacional das crianças, em aspectos como o aperfeiçoamento da atenção, concentração, memória e compreensão de regras.

Por derradeiro, com esta monografia compreendemos que o Taekwondo, com ênfase ao esporte educacional, é relevante a ser ensinado aos alunos dos anos iniciais como uma forma de auxiliar no complexo processo educacional e de desenvolvimento integral das crianças. Este último, compreendido suas múltiplas facetas da natureza humana.

8. REFERÊNCIAS

- BARBIERI, César. **Esporte educacional**: uma possibilidade para a restauração do humano do homem. Canoas: Ed. Ulbra, 2001;
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física, volume 7. Brasília: MEC/SEF, 1997;
- _____. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996;
- _____. Lei Nº 9.615 de 24 de março de 1998. **Institui normas gerais sobre o desporto brasileiro**. Brasília, 1998;
- _____. Resolução Nº 10 de 07 de março de 2006. **Aprova as Políticas Setoriais de Esporte de Alto Rendimento, de Esporte Educacional e de Esporte Recreativo e de Lazer**. Publicada no DOU Nº 64 de 03 de abril de 2006. Brasília, 2006;
- CARDIA, Roberto. **Taekwondo**: Arte marcial e cultura coreana. Volume I, Rio de Janeiro: R. N. Cardia, 2007;
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**: série formação do professor. São Paulo: Editora Cortez, 1992;
- CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA do RS. **Revista nº 02**, ano I, julho de 2012;
- COOK, Doug. **Taekwondo tradicional**: técnicas essenciais, história e filosofia. São Paulo: Madras editora Ltda, 2011;
- ELY, Lara. Luta contra a obesidade infantil. **Zero Hora**, Porto Alegre, 13 mar. 2013. p. 25;
- FINCK, Sílvia Christina Madrid. **A Educação Física e o esporte na escola**: cotidiano, saberes e formação. 2ª edição. Curitiba: Ibpex, 2011;
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3ª edição. São Paulo: Phorte Editora, 2005;
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2007;
- GUEDES, D. P. & GUEDES, J. E. R. P. **Atividade física, aptidão física e saúde**. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v. 1, n. 1, p. 18-35, 1995;
- LEE, Woo Jae. **Aprenda Taekwondo**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Brasil-América, 1978;
- LOPES FILHO, B. J. P. **Karate Budô: Os valores no caminho das mãos para o vazio**. 2013. 109 f. Monografia (Bacharelado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013;

NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade Física, saúde e qualidade de vida – Conceitos e Sugestões para um estilo de vida ativo**. Londrina: Midiograf, 2010;

NEGRÃO, Carlos. **Taekwondo Fundamental**. 1ª edição. São Paulo: Prata editora, 2012;

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. **Corpo em movimento na Educação Infantil**. São Paulo: Telos, 2012;

KANO, Jigoro. **Energia mental e física – Escritos do fundador do judô**. 3ª Ed. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2012;

KIM, Yeo Jin. **Arte marcial coreana Taekwondo**. Volume 1. São Paulo: Editora Thirê Ltda, 1995;

KIM, Yeo Jin; SILVA, Edson. **Arte marcial coreana Taekwondo**. Volume 2 (Avançado). São Paulo: Editora Roadie Crew Ltda, 2000.